

Quintana multimídia

RENATO MENDONÇA

Opinião

Teatro

Avalie a proposta: reunir trechos de entrevistas e da obra de Mario Quintana (1906 – 1994), e, a partir disso, criar um monólogo que usasse recursos multimídia. Tinha tudo para ser algo próximo de uma colcha de retalhos, mas Sobre Anjos & Grilos, em cartaz no Teatro Bruno Kiefer, é uma fina estampa.

Dizer que existe apenas Deborah Finocchiaro em cena é simplificar: uma das atrizes mais versáteis de sua geração, ela canta, vai da fêmea fatal à menininha ingênua com um olhar, e faz funcionar muito bem a interação com a tela no fundo do palco, que mostra imagens criadas por Zoravia Bettiol. A trilha de Chico Ferretti ajuda a garantir unidade.

Deborah e o diretor Jessé Oliveira organizaram o texto de Sobre Anjos & Grilos em blocos temáticos. Às vezes a transição entre as cenas parece forçada, mas Sobre Anjos & Grilos é uma das melhores homenagens que Quintana poderia receber: aposta na emoção, exhibe habilidade e arrisca na forma.



VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Deborah Finocchiaro está no palco do Bruno Kiefer